



Concelho do Sardoal

Sardoal encontra-se entre as paisagens da Beira Baixa e as lezírias do Ribatejo, sendo uma terra de tradições e com um vasto património, especialmente religioso.

O concelho de Sardoal, é um dos concelhos do Médio Tejo mais a norte do distrito de Santarém, faz fronteira a sul e a Oeste com o concelho de Abrantes, a este com o concelho de Mação e a Norte com o concelho de Vila de Rei. Pela sua localização geográfica encontra-se na confluência de três regiões distintas: Ribatejo, Alentejo e Beira Baixa, às quais foi buscar as raízes da sua identidade cultural.

É um concelho que possui um património histórico, arquitetónico, religioso e cultural muito rico. É constituído por quatro freguesias: Alcaravela, Santiago de Montalegre, Sardoal e Valhascos, tendo sido elevado a vila em 22 de setembro de 1531, por carta régia de D. João III.

Distrito de Santarém	Concelho do Sardoal	Rios
		

Sardoal

Intitula-se de “terra pura”, e é uma vila pacata, tranquila, onde o amarelo reina nos contornos das casas, muito como em outras regiões do país, como é o caso do Alentejo.

O documento mais antigo existente no Arquivo Municipal é uma Carta da Rainha Santa Isabel, datada de 1313. É da tradição que o Sardoal teve o seu primeiro foral, dado por esta Soberana, no mesmo ano de 1313, facto do qual não há evidência histórica.

D. João III elevou a povoação de Sardoal à categoria de Vila em 22 de setembro de 1531 e demarcou os seus limites territoriais, por carta de 10 de agosto de 1532.

Esta localidade assume uma beleza particular durante o período de Quinta Feira Santa a Domingo de Páscoa, em que o chão dos templos religiosos da localidade é enfeitado com pétalas de flores, fazendo efeitos maravilhosos;

Posto de Turismo do Sardoal

Localização	Contactos	GPS
Praça da República, 2230-222 Sardoal	Telefone: 241 851 498	

O que Visitar em Sardoal

Igreja Matriz - também conhecida como Igreja de São Mateus e São Tiago de planta retangular formada por nave e capela-mor. É o *ex libris* do Sardoal, o notável políptico constituído pelos sete quadros do Mestre de Sardoal, obras a óleo sobre madeira de carvalho, documentando a melhor pintura portuguesa do Período Manuelino

Ainda na Igreja Matriz, merecem a atenção, o Altar-Mor e os painéis cerâmicos, da autoria de **Gabriel D'El Barco**, datados de 1701.



Igreja de Misericórdia - Ergue-se no local de uma antiga ermida e remonta ao ano de 1370. Em 1511 foi alvo de obras na ampliação e remodelação.

De planta retangular formada por dois corpos, a nave e capela-mor mais estreita, a fachada principal é limitada ao portal principal e encimada por dois óculos. Destaque para o Portal Renascentista bem como o revestimento cerâmico no seu interior, do final do século XVII;



Capela de Nossa Senhora do Carmo - Situada no centro da vila, a é um edifício do século XVIII e que se incorpora na denominada Casa Grande ou da Casa dos Almeidas.



Capela de Santa Ana - Esta capela foi edificada no séc. XVIII a nível privado. Por morte do proprietário ou pela devoção deste, a capela foi doada ao Cónego Silva Martins que por sua vez acabaria por doar à Paróquia.



Capela de Santa Catarina - Mais um templo religioso a pertencer ao séc. XVIII, também incorporado no espaço residencial da Família Serrão da Mota.



<p>Capela de São Sebastião - Uma das muitas capelas que a vila de Sardoal possui e a única que até ao séc. XX se registava como pública.</p>	
<p>Capela do Espírito Santo - Situada na Praça da República em comunhão com outros edifícios como a Câmara Municipal e o Pelourinho, a Capela do Espírito Santo tem uma inscrição no portal de 1603.</p>	
<p>Igreja e Convento de Nossa Senhora da Caridade Com origem numa antiga ermida ali existente desde 1400, em honra da Nossa Senhora da Caridade, edificou-se em 1571 no mesmo local o convento, mantendo a invocação.</p> <p>Foi ampliado e reedificado em 1676, por iniciativa de D. Gaspar Barata de Mendonça. Realce para a simplicidade do seu claustro Franciscano e da sua Sacristia.</p>	

Outros pontos de interesse:

Centro histórico - As ruas e os largos empedrados são cheios de encanto, que lhe é conferido pelas suas simples mas tradicionais casas e **ruas floridas**.

Moinhos de Entrevinhas – (a cerca de 5 Km) - No ponto mais elevado da aldeia de Entrevinhas, há um grupo de quatro moinhos construídos no século XIX. Um dos moinhos contém uma exposição de objetos originais oferecidos pela família do último moleiro que ali esteve até 1956.

Existe ainda um bom espaço de lazer e mesas de piquenique, com boas sombras, tudo com uma paisagem excelente por toda a região.

Eucalipto Ancestral - Existe um eucalipto que foi plantado em 1850 e que se diz ser o mais velho da Europa e dos mais grossos do mundo.

O que comer no Sardoal

O Sardoal tem uma gastronomia rica que combina de forma harmoniosa os sabores do Ribatejo, Alentejo e Beira Baixa. destacando-se a **cozinha fervida** e a **tigelada**.

Onde comer no Sardoal

Restaurante Snack Bar o Zito - Rua 5 de Outubro 35, Sardoal 2230-121 **Telefone** 964 517 834

Quatro Talhas - Praça República 1, Sardoal 2230-222 **Telefone** 241 855 860

Restaurante As Três Naus - Rua Fonte da Estrada fica a 500 metros dos Bombeiros Municipais, Sardoal 2230-105 **Telefone** 241 855 333

Potes Bar - R. 5 de Outubro nº 29, 2230-121 Sardoal **Telefone:** 241 852 255 Tostas em tamanho XXL.

Onde dormir em Sardoal

Residencial Gil Vicente – Avenida heróis do ultramar nº 53, 2230-224 Sardoal
Telefone: 241 851 010 | 964 057 574.

Casa da Escola - Largo da Escola, n.º 11, 2230-203 Sardoal - Telefone: 914 020 770.